



São Paulo, 30 de junho de 2022

**Ofício AMIB/ISMP/REBRAENSP/SBA/SBRAFH/SOBRASP**

**De Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)**

**Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP)**

**Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP)**

**Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA)**

**Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH)**

**Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP)**

**Ao Excelentíssimo Senhor**

**Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes**

**Ministro da Saúde**

c/c: **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)**

**Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE)**

**Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)**

**Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (CONASEMS)**

**Conselho Federal de Farmácia (CFF)**

**Conselho Federal de Medicina (CFM)**

**Associação Médica Brasileira (AMB)**

**Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)**

**Assunto:** Levantamento nacional sobre o desabastecimento de medicamentos imprescindíveis ao cuidado à saúde

As Sociedade aqui representadas, dentre suas finalidades específicas, buscam promover relações e contatos com comissões, órgãos, associações e outros, tanto nacionais quanto internacionais, que possam resultar em benefícios aos cuidados em saúde. Pautadas nos valores da ética, compromisso, integridade, transparência, respeito, responsabilidade e conhecimento, vimos por meio deste, manifestar a preocupação relacionada às adversidades decorrentes da escassez de alguns medicamentos no mercado nacional, imprescindíveis à assistência.

Inserido neste contexto de desabastecimento de tecnologias em saúde, com impacto direto nos desfechos clínicos, foi realizado um breve levantamento, envolvendo profissionais da área de saúde, cujos resultados evidenciaram que se trata de um problema sistêmico, que alcança todo território nacional. A coleta de dados foi realizada no período de **21/06 a 27/06/2022** e contou com a colaboração de **883 (oitocentos e oitenta e três)** respondentes, dentre eles **médicos, farmacêuticos, enfermeiros, administradores e outros profissionais de saúde**, de 25 estados e o Distrito Federal, compreendendo todas as regiões do país. O desabastecimento de medicamentos imprescindíveis foi relatado por **97,4% dos profissionais**, independentemente do tipo de serviço e porte da unidade. Os principais achados podem ser observados, considerando as tabelas 01 e 02.

Tabela 01 – Perfil dos hospitais e profissionais respondentes

Variáveis	Número de respondentes (%)
<b>Perfil do hospital que trabalha</b>	
Público	417 (47,2 %)
Privado	255 (28,9 %)
Outro	77 (8,7 %)
Trabalha em mais de um hospital	134 (15,2 %)
<b>Porte do Hospital</b>	
Pequeno	243 (27,5 %)
Médio	255 (28,9 %)
Grande	268 (30,4 %)
Porte especial	56 (6,3 %)
Mais de uma alternativa assinalada	61 (6,9 %)
<b>Categoria Profissional</b>	
Farmacêutico	502 (56,9 %)
Médico	232 (26,3 %)
Enfermeiro	75 (8,5 %)
Administrativo	23 (2,6 %)
Outros	51 (5,8 %)

Tabela 02 – Desabastecimento de medicamentos relatado por 25 estados e Distrito Federal, compreendendo todas as regiões do país

Existe desabastecimento?	Número de respondentes (%)	
Sim	860 (97,4 %)	
Não	23 (2,6 %)	
Relação de medicamentos com importância clínica em desabastecimento, citados com maior frequência	Número de respondentes (%)	Potenciais prejuízos clínicos decorrentes do desabastecimento
Dipirona Sódica 500mg/ml 2ml injetável	543 (61,5 %)	Padronizado na maioria dos estabelecimentos de saúde no país, considerando sua ação analgésica e antipirética. Sua dificuldade de acesso pode ocasionar implicações clínicas importantes, uma vez que as opções farmacoterapêuticas disponíveis podem ter seus resultados limitados, a depender do perfil do paciente e do resultado clínico esperado.
Neostigmina solução injetável 0,5 mg/1mL	352 (39,9 %)	Reversor de bloqueio neuromuscular, amplamente utilizado pelos serviços de saúde brasileiros, correspondendo, em muitos casos, à única opção farmacoterapêutica padronizada/ disponível para uso em muitas instituições. Sua dificuldade de acesso compromete diretamente o fluxo de todas as anestésias gerais, incluindo eletivas, urgências, e emergências, podendo ser fator impeditivo para a realização das mesmas.
Ringer Lactato solução injetável	322 (36,5 %)	1ª escolha para a reidratação e restabelecimento do equilíbrio hidroeletrólítico, quando há perda de líquidos e eletrólitos, bem como para prevenção e tratamento da acidose metabólica
Amoxicilina e associações orais	322 (36,5 %)	Amplamente utilizado como primeira escolha para o tratamento de infecções em pacientes pediátricos
Atropina solução injetável 0,25mg/mL ou 0,50mg/mL	321 (36,3 %)	É indicada para o bloqueio temporário de efeitos muscarínicos graves ou potencialmente letais. Seu desabastecimento é fator de risco para morbimortalidade e compromete/impede a realização de procedimentos cirúrgicos.
Amicacina Sulfato solução injetável 100mg/2mL	303 (34,3 %)	Indispensáveis ao tratamento de infecções bacterianas, incluindo as provocadas por microrganismos resistentes. Seu desabastecimento compromete diretamente o desfecho clínico e aumenta diretamente os riscos de morbimortalidade.
Contrastes radiológicos	248 (28,1 %)	Indispensável ao apoio diagnóstico por imagem, condição <i>sine qua non</i> para definição de diagnósticos, intervenções e procedimentos.
Furosemida solução injetável 10mg/ml - 2ml	183 (20,7 %)	Diurético potente e de extrema importância na prática clínica.
Imunoglobulina Humana	180 (20,4 %)	O seu desabastecimento impacta diretamente na assistência às condições clínicas graves tais como Miastenia Gravis e Síndrome de <i>Guillain Barré</i> , aumentando o risco de mortalidade.
Tramadol 100mg solução injetável	166 (18,8 %)	Essencial como opção para o manejo da dor de difícil controle.
Dopamina solução injetável 50mg/10mL	151 (17,1 %)	Indispensável para pacientes hemodinamicamente instáveis, especialmente submetidos aos cuidados de terapia intensiva.
Dexametasona solução injetável	139 (15,7 %)	Corticóide amplamente utilizado, indicado para o tratamento de condições clínicas tanto agudas quanto crônicas.
Ocitocina 5UI/ml ampola	136 (15,4 %)	A dificuldade de acesso compromete significativamente a realização de partos no país, tendo em vista o elevado risco de Atonia Uterina e óbito materno.
Manitol 3% 2000ml e 3000ml	95 (10,8 %)	Indispensável à prática clínica, incluindo pacientes cirúrgicos (cardiovascular, pós trauma e neurocirúrgico).

Fonte: levantamento realizado pelas entidades científicas, formulário *google forms*



Os resultados indicam que as dificuldades tem sido vivenciadas por todas as regiões do país, atingindo aos diferentes perfis de serviços de saúde. Diante do exposto, ratificamos nossa preocupação, pois o acesso a estes medicamentos é indispensável ao processo assistencial.

É importante ressaltar que também foram relatadas dificuldades envolvendo outros medicamentos, além dos descritos na tabela, como Solução Fisiológica 0,9% (100ml, 250ml, 500ml ou 1000ml) e Metronidazol 5mg/ml bolsa 100mL, entre outros. O desabastecimento representa um sério fator de risco, que pode aumentar a ocorrência de complicações e de mortalidade nos estabelecimentos de saúde.

Esperamos que as informações obtidas, em todo território nacional, possam apoiar uma avaliação célere e a discussão de estratégias do Ministério da Saúde para o enfrentamento deste problema. Colocamo-nos à disposição para apoiar todas as questões necessárias à garantia do abastecimento desses itens.

**Dr. Marcelo de Oliveira Maia** - Presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)

**Dr. Mário Borges Rosa** - Presidente do Instituto para Práticas Seguras do Uso de Medicamentos (ISMP)

**Dr. Silvio Cesar da Conceição** - Presidente da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP)

**Dr. Marcos Antonio Costa de Albuquerque** - Presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA)

**Dr. Leonardo Augusto Kister de Toledo** - Presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFh)

**Dr. Victor Grabois** - Presidente da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP)

Colaboradores que participaram do levantamento:

**Alexandre Goulart Pustilnik** – BA (SBA)

**Emily Santos Montarroyos** – AM (SBA)

**Erika Michelle do Nascimento Facundes** - PE (AMIB)

**Luis Antonio dos Santos Diego** - RJ (SBA)

**Simone Dalla Pozza Mahmud** – RS (SBRAFh)

**Sônia Silva Ramirez** – RJ (SOBRASP)

**Valéria Santos Bezerra** – PE (SBRAFh)